

PLANO DE ATIVIDADES 2019



MetAlentejo ^{IPSS}
associação para o bem-estar psicossocial na comunidade Évora

ÍNDICE

I. Introdução

II. Plano de Atividades para 2019

1. Sensibilização e Informação

- 1.1. Site da MetAlentejo, página de Facebook e página de Instagram
- 1.2. Comemorações do dia da saúde mental 2019
- 1.3. Programa de rádio “Saúde Mental...sem tabus”
- 1.4. Diálogos sobre Saúde Mental

2. Intervenção

- 2.1. Gabinete de Apoio Psicossocial em Saúde Mental
- 2.2. Projeto MetaCuidadores
- 2.3. Grupo Terapêutico de Apoio a Pessoas com Perturbação Depressiva
- 2.3. aLoja Social
- 2.4. Projeto MetaVoluntariado
- 2.5. Jardim Comunitário
- 2.6. Equipa de Apoio Domiciliário

3. Investigação

4. Colaboradores

- 4.1. Estágios

5. Advocacy

6. Divulgação/Angariação de fundos

7. Parcerias

8. Observações Finais

9. Orçamento

I. Introdução

Portugal é o país da Europa com maior prevalência de perturbações psiquiátricas. Mais de um quinto da população portuguesa é afetada por pelo menos uma destas perturbações (Caldas de Almeida et al 2013). Apesar disso, o tratamento de perturbações psiquiátricas comuns (i.e., Perturbações Depressivas e Perturbações de Ansiedade) nos serviços de saúde em Portugal revela-se, em termos percentuais, inferior comparando com outros países da Europa. Para além disso, há uma lacuna nos cuidados prestados à pessoa com doença mental e uma falta de infraestruturas que promovam a sua reabilitação e reintegração na sociedade (Caldas de Almeida et al 2013).

O Relatório do Grupo de Trabalho para a Avaliação da Situação da Prestação de Cuidados de Saúde Mental e das Necessidades na Área da Saúde Mental, publicado pela Administração Central do Sistema de Saúde em 2014 (ACSS 2014), revelou que o Alentejo é uma das regiões do país mais carenciadas no que diz respeito aos serviços disponíveis na intervenção em saúde mental. Este trabalho salienta que existem poucas respostas e uma excessiva centralização dos serviços de saúde mental nos hospitais, em detrimento de serviços na comunidade.

Em 2015, o relatório da Direção Geral de Saúde, “Saúde Mental em Números”, revelou que Portugal apresenta um dos resultados mais baixos de realização e desenvolvimento de programas vocacionais e de emprego apoiado em comparação com outros países Europeus. Ao mesmo tempo, o Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016 não foi globalmente implementado (Carvalho, Mateus et al. 2016).

Mais recentemente, a atualização do Plano Nacional de Saúde Mental 2017-2020 enfatiza novamente a importância da criação de soluções de integração e reabilitação na comunidade. Em consonância com esta recomendação, o Conselho de Ministros, numa resolução de julho de 2017, apela ao Governo um maior investimento na área da saúde mental, para que esta se torne uma área prioritária na saúde.

Para além das consequências que tem no bem-estar e na qualidade de vida das pessoas, a doença mental tem um impacto devastador em termos ocupacionais e laborais. Os doentes frequentemente revelam a perda do seu papel social, sentindo-se “à parte” da sociedade e não integrados nela. Desde o diagnóstico, a pessoa com doença mental trava uma luta a nível emocional, cognitivo e físico que afeta o seu funcionamento e integração na sociedade. Ao impacto que a doença mental tem nas

peças que dela sofrem, há também consequências graves para o bem-estar dos familiares e cuidadores de pessoas com doença mental. O desgaste e o *burnout*, o absentismo laboral para cuidar do familiar e o fardo que o estigma tem no bem-estar das famílias é muito considerável e, frequentemente, ignorado pelos serviços de saúde mental.

A reabilitação em saúde mental é a resposta às dificuldades vividas pela pessoa com doença mental porque possibilita a sua reintegração e reaquisição de um papel ativo na sociedade. Reabilitar implica também apoiar as famílias e dar voz às suas perspetivas e preocupações.

A MetAlentejo – Associação para o Bem-Estar Psicossocial da Comunidade é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que tem por objetivo a criação, fomento e desenvolvimento de condições favoráveis ao bem-estar psicossocial da comunidade, especificamente para a região do Alentejo onde estas soluções são quase totalmente inexistentes.

Assim, tem como objetivos:

- Criar e assegurar o funcionamento de estruturas reabilitativas destinados à pessoa com doença mental;
- Contribuir para a humanização e eficácia dos cuidados prestados às pessoas que necessitam de acompanhamento psicossocial e suas famílias;
- Promover a investigação e o intercâmbio científico e técnico no âmbito da perturbação mental e seus efeitos na comunidade;
- Fomentar a participação das famílias e cuidadores no processo de reabilitação e reintegração social;
- Defender os direitos das pessoas com doença mental, recorrendo à advocacia social e lutando contra o estigma e discriminação;
- Afirmar-se como parceiro da Administração Regional de Saúde do Alentejo e do Centro Distrital de Segurança Social de Évora na prestação de cuidados integradores na comunidade, procurando soluções custo-efetivas.

Neste momento a MetAlentejo tem 5 projetos em atividade:

- aLoja Social
- MetaVoluntariado
- Programa de Rádio Saúde Mental sem Tabus

MetAlentejo – Associação para o bem-estar psicossocial na Comunidade
Av. Infante D. Henrique, 75, Évora
NIF - 509477593

- Diálogos sobre Saúde Mental
- Gabinete de apoio psicossocial em saúde mental

II. Plano de Atividades para 2019

O Plano de Atividades integra o processo de planeamento e constitui uma peça fundamental, a partir da qual, se define para determinado período de tempo os objetivos, a estratégia e metodologia a seguir, assim como os meios e recursos a afetar com vista à prossecução dos objetivos determinados.

O Plano de Atividades visa a programação de uma série de ações que convergem para a concretização das suas metas. Neste contexto, para cada ação, estão definidas as atividades que as integram.

O Plano de Atividade da MetAlentejo será apresentado através de 7 pontos que distinguem as diferentes áreas de intervenção que se propõe concretizar no ano 2019

1. Sensibilização e Informação

1.1. Site da MetAlentejo, página de Facebook e página de Instagram

Tendo sido alvo de uma renovação importante no ano de 2018, não se preveem alterações significativas ao site da MetAlentejo no ano de 2019. Não obstante, importa atualizar conteúdos referentes aos projetos que estão em atividade na MetAlentejo, sendo este um dos objetivos para o ano de 2019.

Nos últimos dois anos, a página da Associação no Facebook tornou-se numa ferramenta essencial para a divulgação de atividades da associação. No mês de setembro de 2018, em particular, foi a partir daí que se divulgaram as iniciativas enquadradas no Setembro Amarelo, com um alcance considerável. Ao mesmo tempo, corresponde a um meio de contacto próximo com os sócios e de divulgação da MetAlentejo. Para o ano de 2019, para além da divulgação de atividades e projetos realizados pela MetAlentejo, pretende-se que a página possa contribuir para a sensibilização e informação da comunidade através da partilha mais regular de artigos e publicações relevantes para a saúde mental, que possam ser do interesse dos associados e do público em geral.

Em complemento à divulgação das iniciativas do Setembro Amarelo através do Facebook, foi criada uma conta na rede social Instagram com o mesmo propósito. Configurando-se o Instagram como uma rede social com conteúdo de consumo mais

imediate, pretende-se que os conteúdos publicados no Facebook possam ir sendo ajustados para publicação naquela rede social.

1.2. Comemorações do dia da Saúde Mental de 2019

À semelhança do que ocorreu em 2017, para 2019 prevê-se a elaboração de um programa que assinale o Dia da Saúde Mental. Entre as possíveis iniciativas estão a realização da 7ª Caminhada e Corrida Solidária nesta data, a realização de uma ou mais ações de sensibilização com o apoio dos parceiros da MetAlentejo, ou a realização de uma edição dos Diálogos Sobre Saúde Mental e/ou do programa de rádio Saúde Mental...sem Tabus alusiva a este tema. Tendo em conta as dificuldades nos recursos ao dispor da MetAlentejo, o programa será definido ao longo do ano de 2019, ficando no presente plano de ação o compromisso com a realização de atividade(s) especialmente concebidas para assinalar este dia.

1.3. Programa de Rádio “Saúde Mental... sem tabus”

O programa de rádio “**Saúde Mental... sem Tabus**”, é um programa que passa mensalmente na Rádio Telefonía do Alentejo, que pretende discutir e abordar de forma clara temas de saúde mental, procurando reduzir o estigma e a discriminação em torno dos doentes psiquiátricos. O 1º programa teve início em Junho de 2014, tendo sido realizado com regularidade ao longo do último semestre de 2017 e do primeiro semestre de 2018. Para 2019, está prevista a remodelação parcial das temáticas abordadas para que seja possível abordar assuntos ligados à saúde e à doença mental menos ligados à psicopatologia e/ou que possam ser referentes a temas atuais de interesse para o público em geral, sempre com ligação à saúde mental. Idealmente, algumas edições do programa de rádio contariam com a presença de pessoas com doença mental e seus familiares para partilha de experiências.

1.4. Diálogos Sobre Saúde Mental

A Iniciativa Diálogos Sobre Saúde Mental decorre sobre o formato de tertúlia, permitindo aos participantes esclarecer dúvidas e partilhar experiências pessoais e/ou

familiares ligadas à saúde e doença mental. Partindo de uma temática previamente estabelecida e anunciada, os participantes são convidados a comentar o tema, cabendo ao técnico que coordena a iniciativa esclarecer e informar. Tendo decorrido com sucesso durante o primeiro semestre de 2018, para 2019 pretende-se implementar esta iniciativa com regularidade, incluindo ajustes importantes que decorrem das opiniões transmitidas pelos participantes das primeiras edições. Em particular, será tentado um formato misto, no qual há alternadamente espaço para apresentações breves por parte do técnico responsável (de cariz maioritariamente psicoeducativo) e para contribuições das participantes centradas nos temas abordados.

2. Intervenção

2.1. Gabinete de Apoio Psicossocial em Saúde Mental

Durante o segundo semestre de 2017 e durante o ano de 2018 a valência de acompanhamento psicológico do Gabinete de Apoio Psicossocial constituiu uma resposta fundamental da MetAlentejo, tendo sido possível dar resposta a vários casos de problemas de saúde mental em pessoas que não encontravam respostas no SNS e que não tinham capacidade de recorrer ao atendimento privado. Para o ano de 2019, pretende-se continuar a disponibilizar estas respostas, voltando a aceitar novos encaminhamentos (deixou de ser possível dar resposta a novos pedidos de acompanhamento no final do primeiro semestre de 2018). Para isso, prevê-se o contacto com as pessoas que se encontram em lista de espera bem como o estabelecimento de novos contactos com médicos de família e profissionais de saúde mental do DPSM para relembrar a possibilidade de encaminhamento de utentes para esta valência.

Tendo em conta que o Gabinete de Apoio Psicossocial pretende disponibilizar respostas noutras valências (e.g. serviço social, enfermagem, etc.), serão continuados os esforços para encontrar uma solução que permita a criação destas respostas.

2.2. Grupo MetaCuidadores

Para 2019, a MetAlentejo compromete-se a reativar o Grupo MetaCuidadores, para familiares e cuidadores de pessoas com doença mental. Para isso, serão realizadas entrevistas com os anteriores participantes deste projeto, para que seja possível reestruturar o projeto tendo em conta as suas necessidades. Contrariamente ao que ocorria anteriormente, o grupo passará a contar com a presença regular de um técnico de saúde mental, mantendo-se, contudo, a vertente de apoio mútuo que levou à criação do projeto. Os objetivos a cumprir serão desenhados a partir da informação recolhida nas entrevistas, mas à semelhança do que ocorria anteriormente serão dirigidos à melhoria da comunicação dos familiares e cuidadores com a pessoa com doença mental, outros familiares, e profissionais de saúde, à aprendizagem e partilha de estratégias de *coping* e de prevenção do desgaste do cuidador, reduzir o sentimento de isolamento e solidão, e à Psicoeducação e resolução de problemas.

2.3. Grupo Terapêutico de Apoio a Pessoas com Perturbações Depressivas

Partindo do reconhecimento de que as Perturbações Depressivas têm uma elevada prevalência e da evidência científica que comprova a eficácia de intervenções de grupo para este conjunto de Perturbações, a MetAlentejo propõe-se à criação de um Grupo Terapêutico de Apoio a Pessoas com Perturbações Depressivas. Este grupo terá um funcionamento estruturado, com objetivos definidos para cada sessão, e será de duração limitada para que seja possível apoiar o maior número de pessoas possível. O acesso ao mesmo será voluntário e dependerá de uma avaliação prévia individual que comprove a adequação desta resposta às necessidades e preferências da pessoa. A angariação de participantes será feita através da publicitação do grupo junto dos cuidados de saúde primários e do DPSM.

Tendo consciência da importância da demonstração de resultados em todas as intervenções psicológicas, será desenvolvido um método de avaliação de progresso dos participantes que permita atestar a eficácia da intervenção e efetuar ajustes nos procedimentos. Para além da importante função de aumentar a capacidade de resposta da MetAlentejo, espera-se que este grupo se configure como uma resposta adequada a pessoas que não se sintam confortáveis com o acompanhamento psicológico individual.

2.4. aLoja Social

O Projeto aLoja Social mantém os seus três grandes objetivos: (1) integrar voluntários com doença mental na loja como parte de um plano reabilitativo; (2) apoiar a população mais carenciada, possibilitando a aquisição de bens a preços simbólicos; (3) Angariar fundos para a Associação, destinados à promoção e reabilitação de pessoas com doença mental.

No ano de 2018 os objetivos (2) e (3) acabaram por sobrepor-se ao objetivo (1). Para o ano de 2019, considerando que a MetAlentejo pretende fundamentalmente promover o bem-estar e a reabilitação de pessoas com doença mental, serão adotadas medidas que devolvem ao projeto aLoja Social o seu cariz reabilitativo, através da procura de novos voluntários e do acompanhamento técnico mais próximo dos voluntários e das atividades desenvolvidas na loja.

2.4. Projeto MetaVoluntariado

À semelhança do que ocorreu durante o ano de 2018, o projeto MetaVoluntariado é uma prioridade na intervenção da MetAlentejo porque serve os objetivos de combater o estigma, de promover o bem-estar e a reabilitação de pessoas com doença mental, e de promover a integração comunitária.

Para o ano de 2019, pretende-se aumentar o número de voluntários a atuar, fortalecendo a parceria com o DPSM para encaminhamento de mais utentes, e aumentar a frequência de sessões de supervisão de grupo. No ano de 2018 foi realizada uma sessão de supervisão de grupo, que os voluntários relataram ter sido bastante útil para a sua atividade.

2.5. Jardim Comunitário

Espera-se que no ano de 2019 seja possível terminar a construção do Jardim Terapêutico. Este jardim, situado no espaço exterior da sede da MetAlentejo, terá o potencial para o desenvolvimento de atividades ocupacionais e formativas ligadas à jardinagem e produção hortícola. Idealmente, o espaço irá configurar-se como um espaço de partilha e lazer que permita aos visitantes da MetAlentejo disfrutar de um espaço de partilha e lazer. Será também estudada a possibilidade de realização de algumas atividades de outros projetos no Jardim (e.g. sessão dos Diálogos Sobre Saúde Mental).

2.6. Equipa de Apoio Domiciliário

Pretende-se no início do ano de 2019 propor a constituição de uma Equipa de Apoio Domiciliário no âmbito dos CCISM junto da ARS Alentejo que permita dar resposta e apoiar a reabilitação e integração de pessoas com doença mental grave, em articulação com o DPSM do HESE.

3. Investigação

Ainda que existam dados que atestam a prevalência elevada de Perturbações Mentais na população em geral, a investigação realizada em Portugal está pouco centrada nas consequências que o fraco acesso aos cuidados de saúde mental tem em pessoas com doença mental e seus familiares. Para que seja possível promover efetivamente a reabilitação de pessoas com doença mental, é necessário produzir conhecimento que dê voz às perspetivas destas pessoas e dos seus familiares. Por um lado, para que seja possível conhecer melhor os obstáculos que o estigma causa à sua integração e bem-estar. Por outro, para que seja possível desenvolver intervenções que vão ao encontro das necessidades que as pessoas e famílias identificam como fundamentais, que respeitem o seu direito à autodeterminação e à participação nas decisões que dizem respeito ao tratamento. Adicionalmente, a produção de conhecimento científico sobre a Saúde Mental no concelho de Évora pode permitir pressionar decisores políticos no sentido de aumentar as respostas existentes.

Por estes motivos, a MetAlentejo propõe-se a iniciar trabalho na área da investigação que dê voz à perspetiva de pessoas com doença mental e seus familiares. Concretamente, através de uma metodologia de avaliação qualitativa, será iniciada a recolha de dados junto de pessoas com doença mental que permita conhecer a extensão dos obstáculos criados pelo estigma nos diferentes contextos em que a pessoa se insere.

Ao mesmo tempo, aproveitando os dados recolhidos no projeto MetaVoluntariado, será preparada uma publicação em formato de *poster* para apresentar num congresso ou conferência nacional. Fundamentalmente, com a publicação pretende-se dar a conhecer o trabalho da associação e demonstrar a utilidade de intervenções que exigem recursos económicos reduzidos e que são realizadas na comunidade.

4. Colaboradores

O número de colaboradores remunerados na MetAlentejo continua a ser insuficiente para as solicitações que temos recebido nos últimos meses, em particular as que são referentes ao acompanhamento psicológico no Gabinete de Apoio Psicossocial em Saúde Mental.

À semelhança do que ocorreu nos anos anteriores, a MetAlentejo irá manter os seus esforços para a angariação de fundos e de apoios que permitam a contratação de técnicos de saúde mental. Em concreto, em 2019 será proposta a criação de uma Equipa de Apoio Domiciliário no âmbito dos Cuidados Continuados em Saúde Mental.

4.1. Estágios

Em 2019 irá decorrer na MetAlentejo um Estágio Profissional para a Ordem dos Psicólogos Portugueses com o apoio do IEFP. A maior parte das atividades e projetos apresentados no presente plano de atividades ficará a cargo deste estagiário.

5. Advocacy

A defesa dos direitos e necessidades das pessoas com doença mental e seus familiares é consonante com a missão da MetAlentejo. O cenário político português atual constitui um obstáculo tremendo à implementação de políticas de saúde mental, como é evidente pelo adiamento sucessivo dos Cuidados Continuados Integrados em Saúde Mental. Consciente do agravamento das condições de vida de quem sofre de problemas de saúde mental e da importância de dar visibilidade às dificuldades de pessoas com doença mental e seus familiares, a MetAlentejo continuará a acompanhar a evolução das políticas de saúde mental, procurando dar voz às pessoas. Ao mesmo tempo, manteremos a participação na Unidade de Rede de Saúde Mental promovida pela Câmara Municipal de Évora.

6. Divulgação/ Angariação de fundos

Em 2019 iremos trabalhar no sentido de angariarmos mais sócios, através de campanhas de sensibilização para esta necessidade, através das páginas do Facebook e Instagram. Ao mesmo tempo, serão feitos esforços para que os sócios atuais da MetAlentejo regularizem o pagamento de quotas. Paralelamente pretende-se angariar donativos e captar o interesse de parcerias que possam financiar algumas das atividades da associação.

Em 2019 a angariação de fundos da associação tenha como principais objetivos: sustentar as atividades da MetAlentejo; reabilitar o imóvel situado na Rua da Esperança nº 3 (para onde poderiam ser transferidos alguns dos projetos atualmente em curso bem como prepara a implementação de novos projetos). Para além da recolha de donativos e das receitas provenientes das quotas dos sócios, o valor das consultas de acompanhamento psicológico e das sessões do grupo terapêutico constituem fontes importantes de angariação de frutos.

Iremos também desenvolver ao longo do ano atividades que nos permitirão angariar algum dinheiro, tais como:

- Stand na Feira de S. João (feira anual em Junho, na cidade de Évora), com representatividade da Associação, divulgação e informação sobre a mesma. Realiza-se também uma venda de livros em segunda mão;
- Organização de um concerto com as receitas a reverter a favor da MetAlentejo;
- Realização regular de feiras do livro em 2ª mão através do protocolo estabelecido com o HESE.

7. Parcerias

Daremos continuidade às parcerias estabelecidas:

- Protocolo com o Hospital do Espírito Santo que permite o encaminhamento de doentes e familiares para as nossas atividades. Permite-nos também publicitar os nossos serviços junto dos doentes e frequentadores do HESE;
- Parceria com a Fundação Eugénio de Almeida;
- Parceria com a Universidade de Évora, estabelecida em 2017, no âmbito do voluntariado em saúde mental;
- Parceria com Diário do Sul e Rádio Telefonia do Alentejo
- Parceria com a associação ASTE Solidária

Novas parcerias:

- Com o Ministério da Segurança Social e Ministério da Saúde, através de um acordo de financiamento para um ou mais projetos de interesse comum;
- Outras entidades relevantes para a execução com sucesso dos projetos da MetAlentejo.

8. Observações finais

Os objetivos definidos no presente plano de atividades implicam uma divulgação alargada dos projetos e da Associação. A MetAlentejo atravessa um período difícil no que diz respeito à mobilização dos seus sócios para o envolvimento nas atividades de direção e coordenação da Associação. Assim, pretende-se também com o presente plano de atividades abrir a Associação aos sócios, valorizando as contribuições que cada um pode dar. Disso é exemplo o esforço de reestruturação do grupo de cuidadores em função das necessidades identificadas pelos participantes, bem como a preocupação com a produção de conhecimento que dê voz às pessoas com doença mental e seus familiares.

Assim, para além do aumento da capacidade de resposta das valências da MetAlentejo, o ano de 2019 será um ano fundamental para a renovação da Associação e do envolvimento dos sócios nas atividades desenvolvidas e na tomada de decisão

quanto a projetos e orientação estratégica. Nesse sentido, será fundamental envolver mais pessoas na associação, respeitando as contribuições de todos.

9. Orçamento

CONTA DE EXPLORAÇÃO PROVISIONAL - 2019

Código da Conta	Custos e Perdas	Valores		Notas
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CM VMC)			
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
621	SUBCONTRATOS			
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS			
6221	Serviços Bancários	45,60 €		
6222	Publicidade e Propaganda	341,40 €		
6223	Vigilância e Segurança			
6224	Honorários			
6226	Conservação e Reparação	321,52 €	708,52 €	
623	MATERIAIS			
6231	Ferramentas e Utensílio de Consumo Corrente	14,04 €		
6232	Livros e Documentação Técnica			
6233	Material de Escritório	68,64 €		
6234	Artigos para Oferta		82,68 €	
624	ENERGIA E FLUÍDOS			
6241	Electricidade	628,80 €		
6242	Combustíveis			
6243	Água e Saneamento	155,76 €		
6248	Outros	76,92 €	861,48 €	
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES			
6251	Deslocações e Estadas			
626	SERVIÇOS DIVERSOS			
6261	Rendas e Alugueres			
6262	Comunicação	753,60 €		
6263	Seguros			
6267	Limpeza e Conforto	23,64 €		
6268	Outros Serviços		777,24 €	
63	GASTOS COM O PESSOAL			
632	Remunerações do Pessoal	7.270,74 €		a)
635	Encargos Sobre Remunerações	1.512,69 €		b)
636	Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	159,23 €	8.942,66 €	
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL			
6384	Medicina no Trabalho			c)
	(A)		11.372,58 €	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO			
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS			
6425	Equipamento Administrativo			
	(C)			
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			
6881	Inposto do Selo	1,14 €		
6882	Donativos			
6883	Quotizações	95,00 €		
6888	Outros (Multa Fiscal)		96,14 €	
	(D)		96,14 €	
	(E)		11.468,72 €	
	RESULTADO LÍQUIDO PROVISIONAL		1.364,48 €	

CONTA DE EXPLORAÇÃO PROVISIONAL - 2019

Código da Conta	Proveitos e Ganhos	Valores		Notas
71	VENDAS			
711	Mercadorias	4.197,36 €		
716	IVA das Vendas Com Imposto Incluído		4.197,36 €	
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
723	Consultas	1.200,00 €		
724	Apoio Domiciliário			
725	Intervenção Terapêutica			
726	6.ª Caminhada Pela Saude Mental			
727	Venda de livros			
728	Cabaz do Natal			
729	Noite Fados		1.200,00 €	
			5.397,36 €	
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA INSTITUIÇÃO			
75	SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO			
751	SUBSÍDIOS DO ESTADOS E OUTRAS ENTES PÚBLICAS	5.975,82 €		
	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES			
	- Apoio Projectos / Eventos		5.975,82 €	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			
7885	Fundo Compensação/FCT	1,57 €		
7886	Quotas	539,10 €		
7887	Apoio projecto Jardim - Junto de Freguesia	400,00 €		
7888	Donativos	519,35 €	1.460,02 €	
	(B)		12.833,20 €	
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS			
791	Juros Depositos Bancários			
	(F)			
	(G)		12.833,20 €	
	RESUMO:			
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (B)-(A) =	1.460,62 €		
	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e imposto): (B)-(A) + (C) =	1.460,62 €		
	Resultados antes de Impostos: (F) - (D) =			
	Resultado Líquido Previsional: (G) - (E) =	1.364,48 €		